

Informe Trimestral - Junho 2023

ALOCAÇÃO

Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	7,06%	108,62%
Renda Variável	8,68%	133,54%
Multimercados	4,37%	67,23%
Investimento no Exterior	6,16%	94,77%
Fundos em Participações	8,94%	137,54%
Imobiliários	10,62%	163,38%
Cota BASF	7,13%	109,69%

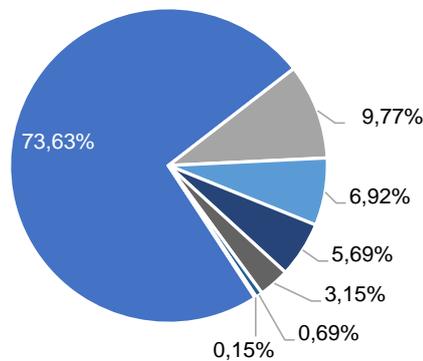
INDICADORES

Indicadores	Até jun/2023	Perspectiva 2023*
SELIC	13,75%	12,00%
IPCA	3,27%	4,95%
Dólar	4,78	5,00

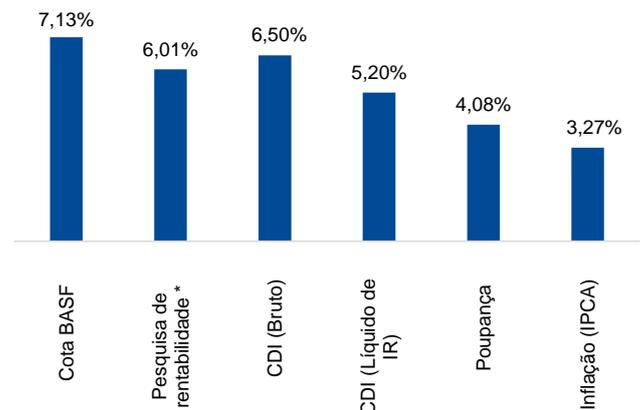
*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base 14/07/2023.

Composição Patrimonial R\$ 1,920 Bi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Exterior
- FIP
- Imobiliários
- Outros



Retorno Acumulado em 2023



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

O segundo trimestre de 2023 foi positivo tanto para o mercado externo, como para o mercado interno. Os dados de atividade nos Estados Unidos continuaram a surpreender positivamente. A economia do país segue mostrando resiliência diante do forte aumento de juros feito desde o início do ano passado, com o mercado de trabalho aquecido e o consumo em patamares satisfatórios. No Brasil, a melhora substantiva do cenário de inflação dá sinais de um início de corte de juros em breve.

O Fed, banco central americano, fez uma pausa em seu ciclo de aperto na reunião de junho, embora tenha sinalizado que pretende fazer uma nova alta. A turbulência bancária diminuiu consideravelmente e as expectativas de que o Fed seria forçado a cortar as taxas prematuramente se dissiparam. Apesar da inflação permanecer acima da meta, os últimos dados mostraram sinais mais convincentes de que o processo desinflação está ganhando força, o que significa que as autoridades não precisarão apertar ainda mais a política monetária. Este cenário impulsionou o mercado de ações americanas, como S&P 500 (principal índice global de ações), que acumulando uma alta de 15,91% no ano. A carteira de investimento no exterior se beneficiou deste ambiente favorável e fechou com retorno acumulado em 6,16%.

No cenário local, o destaque foi a aprovação do texto-base do novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos. O novo arcabouço é necessário para que o governo consiga melhorar, ao longo do tempo, o resultado das suas contas públicas e para estabilizar o endividamento público. Em relação a Selic (taxa básica de juros), o Banco Central do Brasil sinalizou que poderá o iniciar o ciclo de corte em agosto, diante da queda contínua da inflação. A carteira de Imobiliário, Renda Fixa e Multimercado acompanharam este movimento prospectivo e fecharam com um retorno acumulado de 10,62%, 7,06% e 4,37% respectivamente.

Já carteira de Fundos de Investimento em Participações (FIP), que traz diversificação para o nosso portfólio, encerrou o trimestre com um resultado acumulado de 8,94%, em razão da valorização das empresas investidas. No resultado consolidado, a BASF Previdência fechou com 7,13%, representando 109% do CDI. Para o próximo trimestre, o cenário parece mais favorável para o mundo e para o Brasil. Nossa equipe continuará atenta aos acontecimentos do mercado com o intuito de trazer um resultado consistente aos participantes.